

ENVENENAMENTOS POR SERPENTES DO GÊNERO CROTALUS E LETALIDADE DENTRE OS ACIDENTES OFÍDICOS, BRASIL (2007-2022)

Juciane Carla Santo de Jesus¹; Diogo dos Santos Ferreira²; Yukari Figueroa Mise³

¹Universidade Federal da Bahia- jucianecs@ufba.br; ²Universidade Federal da Bahia- diogo.ferreira@ufba;

³Universidade Federal da Bahia- yukari@ufba.br

Introdução. Os envenenamentos ofídicos são considerados um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Quando envolvem cascavéis (*Crotalus* sp), esses acidentes tendem a ser mais graves, podendo este ser um fator importante para o aumento da letalidade do ofidismo. Nos últimos anos, o número de acidentes crotálicos notificados aumentou, o que poderia impactar na letalidade dos acidentes ofídicos no Brasil. Dessarte, buscou-se investigar se o aumento nos casos crotálicos se correlaciona com a letalidade do ofidismo no Brasil, de 2007-2022. **Material e métodos.** Trata-se de um estudo agregado descritivo temporal, utilizando dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação sobre acidentes ofídicos notificados no Brasil entre 2007-2022, estratificados por quadriênios e dados populacionais dos censos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Calculou-se o percentual quadrienal de casos de ofidismo por *Crotalus* no Brasil. Estimou-se a incidência quadrienal do ofidismo por *Crotalus* no país, a letalidade quadrienal para o ofidismo e o coeficiente de correlação de Spearman. **Resultados e discussão.** Notificou-se 475.557 casos de ofidismo no Brasil (2007-2022), dos quais 8,03% foram crotálicos. Nos quadriênios 2007-2010, 2011-2014, 2015-2018 e 2019-2022 acidentes crotálicos corresponderam respectivamente a 7,49%, 7,57%, 8,54% e 8,48%. O quadriênio com maior incidência de ofidismo crotálico (2019-2022) alcançou 5,48 casos novos/100.000hab. No período, 1.979 casos evoluíram ao óbito, e a maior letalidade (0,43%) foi estimada em 2007-2010. Embora o ofidismo crotálico corresponda a 8,03% dos casos, seu aumento proporcional não se correlacionou com a letalidade ($\rho: -0,384, p=0,616$). Apesar disso, esse aumento de casos crotálicos enseja cuidados e estudos mais aprofundados, dado que este costuma ser o mais letal. Fatores como dificuldade de acesso aos serviços de saúde na pandemia e compensação pela diminuição de óbitos por outros táxons podem ter representado possíveis confundidores. **Conclusão.** Embora o incremento proporcional crotálico não tenha se correlacionando à letalidade por ofidismo, tornou perceptível a necessidade de estudos mais detalhados, considerando a importância de fatores extrínsecos.

Palavras-chave: *Crotalus durissus*; Taxa de letalidade; Ofidismo.

Agradecimentos. Agradecemos ao grupo Carrefour pela bolsa para custeio dessa pesquisa.